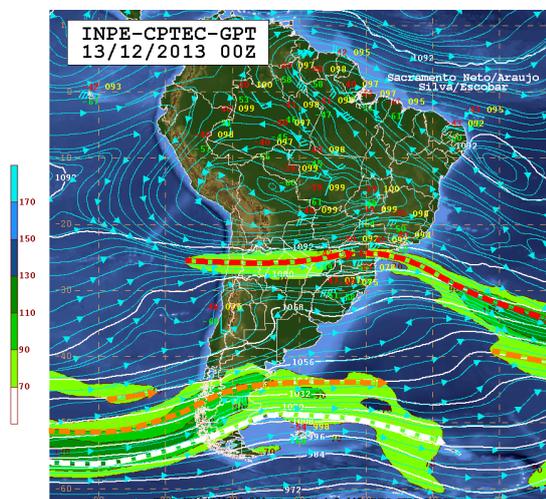




Análise Sinótica

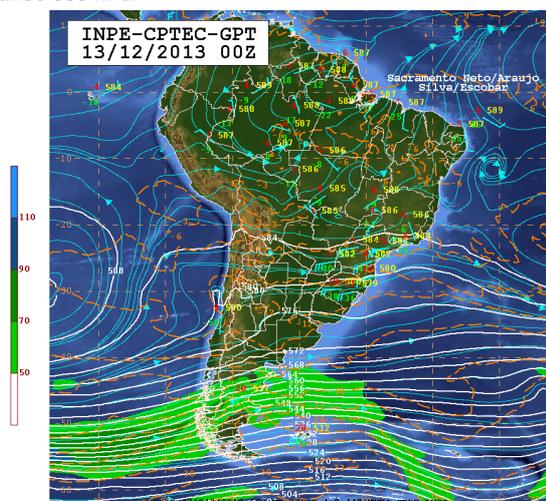
13 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



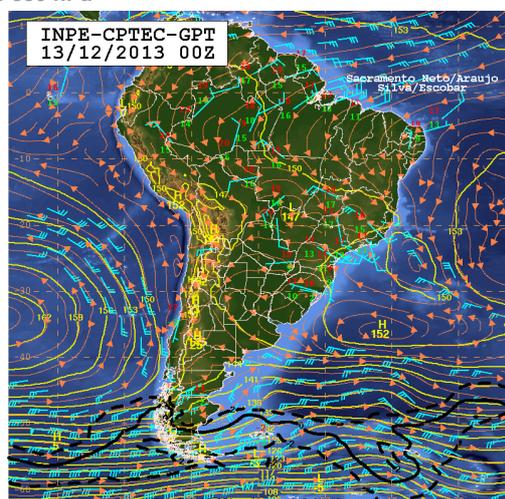
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 13/12, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica pela área central do continente sulamericano, com dois núcleos no continente, um deles posicionado sobre o norte da Bolívia, este configurando a presença da Alta da Bolívia (AB) e o outro, embebido na circulação da AB e posicionado no oeste do estado de GO. Por outro lado, observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado no Atlântico por volta de 12°S/30°W, de onde se estende um cavado que atua pela borda nordeste/norte da circulação da AB. Este padrão de circulação é típico desta época do ano e geralmente associado a eventos de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), ou de canais de umidade em superfície. A combinação da circulação de ambas as circulações (AB e VCAN), gera difluência no escoamento por sobre o AM, sul do PA, norte do MT, RO e AC e nos países limítrofes a esta área. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa para a camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável, resulta em formação de nuvens e convecção em sua área de atuação. Entre o sul de MG, sul do ES, RJ e entre o Sul do país e Atlântico adjacente o predomínio é da circulação ciclônica. O Jato Subtropical (JST) contorna esta área ciclônica entre o sul de SP e Atlântico e outro ramo deste máximo de vento atua na borda sul da AB, prolongando-se do Pacífico ao oeste do PR. Um cavado atua pelo centro da Argentina favorecendo a formação de nebulosidade pelo centro-norte argentino, área de vanguarda do sistema e onde há levantamento do ar. Ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam ao sul de 40°S tanto sobre os oceanos, quanto por sobre o continente dando suporte dinâmico a sistemas frontais transientes que atuam em superfície neste setor.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 13/12, observa-se que a circulação ciclônica predomina a sul de 20°S por sobre o continente e que dá suporte ao canal de umidade que atua em superfície entre o interior do Brasil e Atlântico. Nota-se que sobre o Sul do Brasil o ar está mais frio com temperatura de até -11°C e -6°C entre o RS e PR, respectivamente, além disso, os ventos estão intensos com barbelas entre 25 kt e 30 kt, indicando uma área com baroclinia associada. Este padrão aliado ao aquecimento diurno favoreceu na tarde de ontem (12/12) a formação de áreas de instabilidade de forma localizada, principalmente, no oeste de SC e sudoeste do PR. Porém, a área com baroclinia mais significativa encontra-se a sul de 40°S onde se nota o reflexo dos jatos em altitude, além de gradiente de geopotencial e temperatura, é nesta área onde atuam os sistemas frontais transientes em superfície. O cavado comentado em altitude pelo centro da Argentina tem reflexo neste nível, inclusive, fechando um Vórtice Ciclônico (VC) no litoral do Chile por volta de 30°S/73°W.

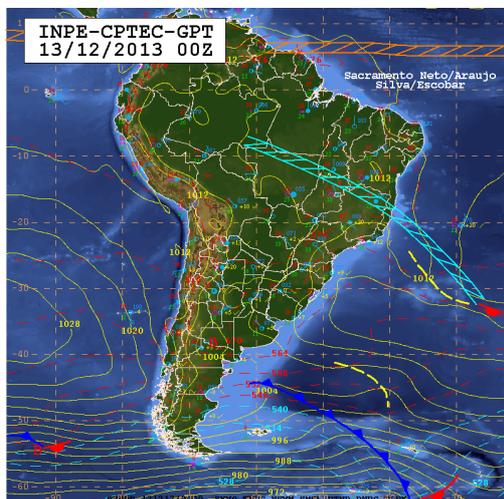
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 13/12, nota-se que a circulação associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua pela porção norte do Brasil. Entre o AP, norte do PA e faixa norte do Nordeste observam-se ventos de nordeste associados a borda norte/noroeste da ASAS e que transportam umidade do oceano para esta área. Uma área de baixa pressão atua no Atlântico por volta de 25°S/36°W, de onde se estende um cavado que penetra o continente pelo centro do Brasil. Pode-se notar uma área de confluência dos ventos pelo interior do país, resultado da combinação entre ambas as circulações, ciclônica devido a este cavado e anticiclônica associada a ASAS mais a norte. Esta confluência aliada a presença do cavado comentado em 500 hPa dão suporte a ZCOU em superfície. Verifica-se ainda, a presença de um anticiclone migratório centrado no Atlântico por volta de 36°S/43°W que influencia, principalmente, o leste da Região Sul, sul e cone leste de SP e RJ com ventos intensos e que penetram pelo continente advectando ar úmido e relativamente mais frio para estas áreas e que ajuda na formação de nebulosidade rasa associada a períodos de chuva fraca. A isoterma de zero grau está atuando a sul de 45°S e é nestas áreas onde atua o ar frio mais significativo.

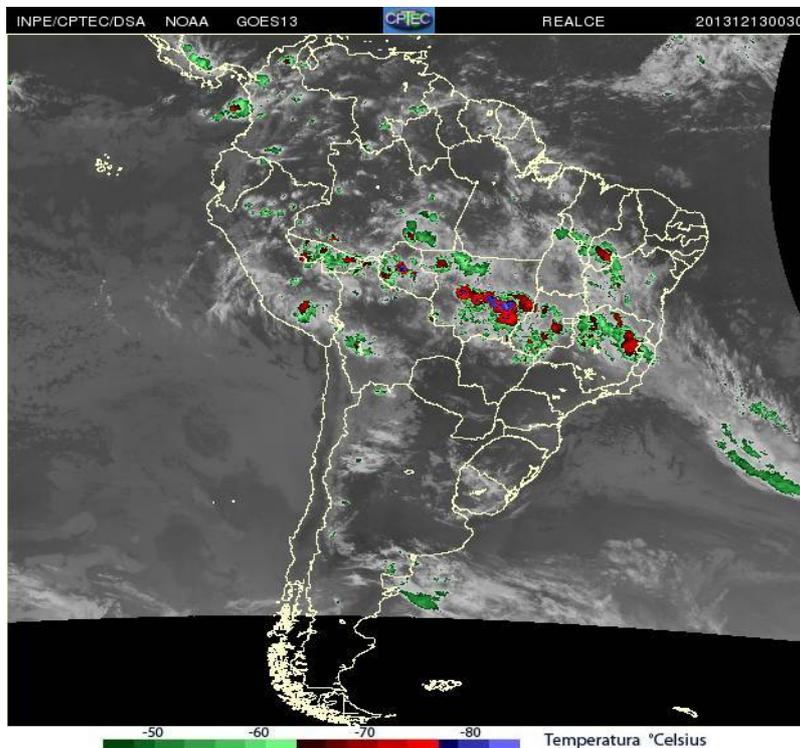


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/12, Nota-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o sudeste do AM, norte e nordeste do MT, sul do TO, norte de GO, norte e nordeste de MG, sul da BA e centro-norte do ES seguindo pelo Atlântico adjacente onde, praticamente, acopla-se a um cavado sobre este oceano. Este canal de umidade mantém o tempo instável e com chance de tempo severo em diversas localidades. A persistência deste sistema resulta em acumulados significativos que proporcionam fortes impactos à população. Uma frente fria atua a leste da Patagônia Argentina, nordeste das Ilhas Malvinas e o oceano Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa posicionado a leste de 20°W (fora do domínio desta figura) de onde se estende uma crista em direção ao Sul do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa centrada em torno de 35°S/100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04°N/10°N no Pacífico e por volta de 03°N/07°N no Atlântico.

Satélite



13 December 2013 - 00Z



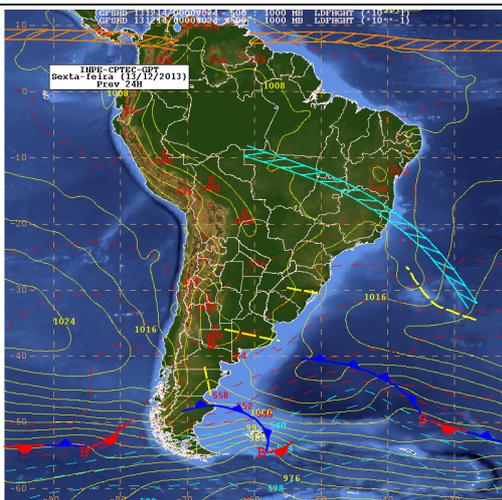
Previsão

O destaque da previsão de tempo para hoje (13/12) e pelo menos até o início da próxima semana é a persistência do canal de umidade por sobre o norte de MG, BA, TO, norte de GO e do MT que, diferentemente do que os modelos de previsão de tempo vinham prognosticando no início da semana, que seria sua desconfiguração neste sábado (14/12), este sistema se intensificou ganhando características mais clássicas de um evento de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Portanto, ainda se espera a persistência da chuva que deverá resultar em acumulados de chuva expressivos em diversos municípios sob sua área de atuação causando impactos significativos na população das áreas mais vulneráveis. Em algumas localidades o acumulado de chuva em 24h ficará em torno de 100 mm ou até maior. Já no nordeste da Região Nordeste do país, entre o norte do PI, CE, centro-oeste do RN, da PB, PE e AL, até meados da próxima semana o sol predominará e o tempo fica quente e seco. No Sul do país, tanto nesta sexta-feira (13/12), quanto no final de semana, os dias começam com sol, mas ao longo do período a nebulosidade aumenta e ocorrerão pancadas de chuva passageiras e pontualmente fortes, principalmente entre o norte do RS, SC e na metade sul do PR, devido ao aquecimento diurno e a passagem de perturbações ciclônicas no escoamento em 500 hPa. Os modelos de previsão de tempo estão concordando com a persistência do canal de umidade comentado acima, portanto, pode-se dizer que a previsibilidade está alta, principalmente, para sua área de atuação.

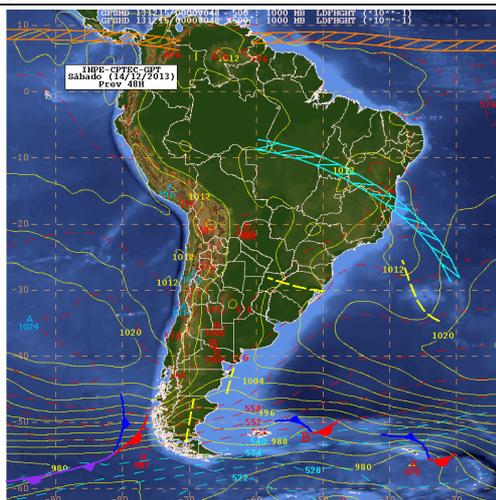
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

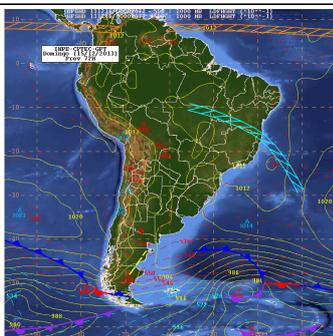


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

